

REVISTA

— DO —

INSTITUTO DO CEARÁ

Sob a direcção do BARÃO DE STUDART

Commissão de Redacção

Thomaz Pompeu Sobrinho, Eusebio de Sousa, Carlos Studart Filho e
Martinz de Aguiar

TOMO LI * ANNO LI

❁ 4 de Março de 1937 ❁

Dedimus profecto grande
patientiae documentum.



RAMOS & POUCHAIN

Rua B. R. Branco, 846

FORTALEZA—CEARÁ

1 9 3 7

REVISTA

— DO —

INSTITUTO DO CEARÁ

EMENTA

Tenham-se á vista as seguintes correções, que são essenciaes:

P. 90. As duas primeiras linhas, que vêm depois do titulo e sub-titulo, devem vir antes.

P. 140. Leia-se 125 açudes, em vez de 124, e 1924, em vez de 1904.

P. 283. Onde está *metafonia regressiva*, deve estar *metafonia progressiva*.

P. 285. Leia-se, em vez do que está: «E átono tem o som de i (minino, istrondo, zinebra, piqueno), quando, vindo já ensurdecido dos primeiros tempos, escapa à metafonia.»

P. 302. No último parographo do cap. ACIDENTES, o que deve estar é: «Se as sílabas metatónicas são descobertas, sendo a última apenas vocálica, e não começando a primeira delas por ç, f, j, l, n, r e z, mas terminando por i ou u, o i ou u», etc. etc.

P. 304. a) Tire-se o ponto final de *ondulação rítmica* e augmente-se ou que apenas fez desaparecer o sub-acento da sílaba inicial.
b) Leia-se, em vez do que está: «Quando cantamos, se a palavra recebe o acento musical, pronunciamos», etc. etc.

P. 358. O que deve estar é (apoiado em Lenan e Tissot).

¶ 377. Onde está *outorgante*, lei-se *outorgado*.

P. 381. Tire-se o acento circumflexo de *aruaquês*.

RAMOS & POUCHAIN

Rua B. R. Branco, 846

FORTALEZA—CEARÁ

1 9 3 7

Instituto do Ceará

Sede:— Archivo Publico do Estado

(Fortaleza, Caixa Postal 345)

DIRECTORIA

Presidente—*Barão de Studart*

Vice-presidente—*Des. Alvaro Gurgel de Alencar*

1.º Secretario—*Dr. Eusebio de Sousa*

2.º Secretario—*Dr. Carlos Studart Filho*

3.º Secretario—*Prof. Martinz de Aguiar*

Thesoureiro—*Dr. Andrade Furtado*

Oradores — *Drs. Djacir Meneses e José Waldo
Ribeiro Ramos*

Bibliothecaria—*Prof.ª Alba Valdez*

COMMISSÕES

Commissão de Admissão de Socios — *Dr. Antonio Theodorico da Costa, Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho e Des. Abner de Vasconcellos.*

Commissão de Historia, Manuscriptos e Archeologia—*Des. Alvaro Gurgel de Alencar, Dr. Hugo Victor, e Soares Bulcão.*

Commissão de Geographia, Ethnographia e Sciencias Sociaes — *Dr. Djacir Meneses, Dr. José Waldo Ribeiro Ramos e Dr. Sousa Pinto.*

Commissão de Sciencias e Letras—*Dr. Andrade Furtado, Prof. Martinz de Aguiar, Prof.ª Alba Valdez e Dr. Clodoaldo Pinto.*

Commissão da Revista—*Dr. Thomaz Pompeu Sobrinho, Dr. Eusebio de Sousa, Dr. Carlos Studart Filho e Prof. Martinz de Aguiar.*

Meio seculo!

Completa hoje meio seculo de existencia o Instituto do Ceará, fundado a 4 de Março de 1887 por um pugillo de homens vontadosos e amigos das letras e das sciencias.

Tendo como finalidade precipua cultivar a historia, geographia e ethnographia do Brasil, especialmente do Ceará, a terra escaldada do Sol e do Pensamento, tem feito tudo, entretanto, pelos demais ramos da sciencia, pela philosophia e pelas boas letras, podendo citar, dentre os seus membros componentes, algumas das mais notaveis mentalidades do Brasil, em qualquer dos três campos.

Por isso, pela complexidade dos estudos a que se dedica, é que não juntou ao seu nome os adjectivos *historico*, *geographico* ou *ethnographico*.

Inestimaveis têm sido os serviços prestados por elle á cultura geral do País, indefessa e indefesamente, exposto muitas vezes á critica insensata e injusta de invejosos e apedeutos, e muitas vezes, quase sempre, alvo de completa indifferença, sem auxilio nem estimulo de especie alguma, mas sempre de pé, verticalmente, amparando-se aos raros que lhe relanceavam olhos de estima e protecção e apegando-se impavidamente á convicção da grandeza do seu destino.

Já desapareceram para sempre, de entre os lutadores imperterritos, quase todos os seus fundadores; mas um delles, o maior talvez de quantos foram,

FINS DO INSTITUTO DO CEARÁ

O Instituto do Ceará, com sede em Fortaleza e fundado no dia 4 de Março de 1887, tem por fim a cultura da Historia, Geographia e Ethnographia do Brasil, especialmente do Ceará.

Além desse fim especial, o Instituto se empenhará, por todos os meios ao seu alcance, para o desenvolvimento geral das sciencias e das letras, no Estado.

(Art. 1.º e paragrapho unico dos Estatutos)